



## **ESTATÍSTICA EDUCACIONAL: O CURSO FAZ O ALUNO? – PRIMEIRO CONTATO COM A LIBRAS NO CENTRO DE APOIO AO SURDO (CAS/DF)**

Nicole Evelyn Carvalho de Oliveira <sup>1</sup>

### **INTRODUÇÃO**

Em 2019, em território nacional, foi realizado um estudo em conjunto pelo Instituto Locomotiva e a Semana da Acessibilidade Surda que comprova a existência de aproximadamente 11 milhões de pessoas com deficiência auditiva (GANDRA, 2019). Nesse contexto, torna-se cada vez mais importante a disseminação da língua brasileira de sinais - LIBRAS, para que a comunicação ocorra de forma livre e direta com a comunidade surda.

O interesse da população ouvinte pela procura no ensino de LIBRAS tem aumentado a cada ano (JESUS, 2020; FERREIRA, 2019), e conseqüentemente a demanda nas escolas/profissionais que lecionam a língua, e na busca de profissionais intérpretes. A problemática central do trabalho desmembra-se em dois questionamentos: (i) O primeiro contato com uma língua pode influenciar o nível de dedicação nos estudos?; (ii) A qualidade do ensino é proporcional à dedicação do aluno?.

O Centro de Apoio ao Surdo (CAS/DF), renomado centro de ensino de capacitação no ensino de Libras, em que oferece o curso do nível básico até avançado com intuito de ensiná-la como L2, além de fornecer cursos direcionados para treinamento de intérprete. Os cursos oferecidos são destinados à comunidade ouvinte, e as vagas são dispostas em quatro tipos de prioridades: (I) familiares diretos de surdos ou de convivência contínua com o mesmo; (II) parentes com contato esporádico de surdos; (III) funcionários de instituições para atendimento da comunidade surda; (IV) comunidade geral com interesses particulares.

### **METODOLOGIA**

---

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Geofísica pela Universidade de Brasília (UnB) e graduanda do curso de Física pela Universidade Paulista (UNIP) - DF, nicoleevelyncarvalho@gmail.com.



O Centro de Apoio ao Surdo (CAS/DF), no ano de 2019, recebeu 120 solicitações para o curso de libras básico nível 1A, contudo, devido à grande procura e visando uma forma de seleção viável, realizou-se um sorteio, em que 17 pessoas foram contempladas com as vagas. Dentre os contemplados, 85,7% são ouvintes e, dentre esses, 41,7% tiveram seu primeiro contato com a língua durante o curso ministrado.

As aulas eram ministradas semanalmente, e, ao longo do semestre, a didática utilizada pelo professor surdo proporcionou momentos de interação e troca de conhecimentos com os alunos de diferentes idades, escolaridades e formações profissionais, diretamente com membros da comunidade surda.

Após a vivência do curso, na avaliação conjunta da turma, elaborou-se uma pesquisa sobre a qualidade do curso no quesito de nível de aprendizagem, ministrações de aula, dedicação durante a ministração de aula, dedicação pós aula e motivação para continuidade no estudo da língua de sinais.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Inicialmente, direcionou-se uma questão para os alunos que tiveram seu primeiro contato com a LIBRAS, em que qualificaram seu nível de aprendizagem durante o período de aulas como mediano (25%), bom (50%) e excelente (25%). Conduziu-se posteriormente perguntas para toda turma. Acerca da qualidade das aulas ministradas em que foi qualificado como mediana (14,3%), bom (28,6%) e excelente (57,1%). Posteriormente, fez-se uma autoavaliação sobre a qualidade da dedicação durante as aulas em que as respostas alternaram de mediano (35,7%), bom (28,6%) a excelente (35,7%). Sabe-se que domínio de um conteúdo procede principalmente na dedicação fora do período de aula, diante disso, os alunos classificaram sua dedicação dos estudos pós-aula, em péssimo (7,1%), ruim (21,4%), mediano (28,6%), bom (28,6%) e excelente (14,3%). Durante o período estudado, os estudantes qualificaram sua motivação para continuar aprendendo a LIBRAS no atual presente como 85,7%, e 14,3% deseja continuar aprendendo posteriormente. Dentre os alunos que tiveram seu primeiro contato com a língua brasileira de sinais no CAS, apenas 60% relataram que se dedicação durante as aulas foi considerada como positiva e 40% destes, relataram que a dedicação pós aula foi considerada boa/excelente.

Os estudos no CAS fizeram diferença na perspectiva unânime dos alunos em relação à LIBRAS e à comunidade surda. Os alunos afirmaram durante o curso, e relataram durante a



pesquisa sobre a importância da convivência com o surdo e da expansão da aprendizagem da língua para todo o país, incentivando assim, um apoio maior para instituições de ensino da língua de sinais, devido à sua relevância social. Concluindo através dessa experiência como uma reformulação de valores e conceitos construídos acerca do conhecimento obtido.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como produto dessa pesquisa, é possível afirmar que mesmo auferindo uma vaga, em meio à uma grande concorrência num centro de línguas gratuito reconhecido na área de ensino e obtendo aulas consideradas de boa qualidade ministradas por um professor com formação e experiência na área, não existe uma unanimidade na dedicação dos alunos durante as aulas e também com os estudos extracurriculares, mesmo entre aqueles que obtiveram primeiro contato com a LIBRAS.

Através dos dados coletados, pode-se concluir que boa parte da turma se dedicou positivamente durante a aula, porém essa mesma dedicação não ocorria de modo positivo nos estudos extracurriculares, o que acarreta na não fixação do conteúdo ministrado, por conseguinte, uma baixa taxa de aprendizado. Pode-se afirmar que, não necessariamente, um bom curso faz um bom aluno, e isso vale para o contrário, sendo que um curso ruim não forma um aluno ruim. Já que cada aluno manifesta seus próprios interesses em áreas particularmente determinadas, conseqüentemente, seu nível de dedicação à eles. Neste sentido, ressalta-se a importância do planejamento e estruturação das aulas para que haja um despertar no interesse, conseqüentemente, uma dedicação durante as aulas. Já na dedicação pós-aula, sugere-se que o professor continue a incentivar os estudantes.

Destaca-se ainda, a crítica perante a avaliação de um curso em detrimento de somente um termo avaliativo, seja somente por parte da instituição ou somente por parte dos alunos, já que ambos possuem atribuições e perspectivas distintas a cerca de um mesmo parâmetro.

**Palavras-chave:** LIBRAS; Curso, Estatística, Qualidade, Educação.

## AGRADECIMENTOS

À Deus por me conceder a oportunidade de crescer academicamente e como pessoa através desse curso.



À minha amiga Agnes Naomi por ter me indicado o CAS/DF como referência de ensino de LIBRAS como L2.

À minha amiga, mãe, educadora e incentivadora, Flávia Andréa, pela sugestão de trabalho aqui apresentado.

Ao corpo docente, direção e administração do CAS, em especial, Marcos de Brito pelo apoio e incentivo à pesquisa.

## REFERÊNCIAS

FERREIRA, Daiany. Mercado em expansão: Aumenta a procura por cursos de LIBRAS. 94FM, São Paulo, 06 de nov. de 2019. Disponível em : <<https://94fm.com.br/mercado-em-expansao-aumenta-a-procura-por-cursos-de-libras/>>. Acesso em: 03 de julho de 2020.

GANDRA, Alana. País tem 10,7 milhões de pessoas com deficiência auditiva, diz estudo. Agência Brasil, Rio de Janeiro, 13 de out. de 2019. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2019-10/brasil-tem-107-milhoes-de-deficientes-auditivos-diz-estudo>> Acesso em: 03 de julho de 2020.

JESUS, Regiane. Libras: Após sucesso nas lives, aumenta a procura de cursos da língua de sinais. O Globo, Rio de Janeiro, 26 de jun. de 2020. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/rio/bairros/libras-apos-sucesso-nas-lives-aumenta-procura-de-cursos-da-lingua-de-sinais-24499751>>. Acesso em: 03 de julho de 2020.